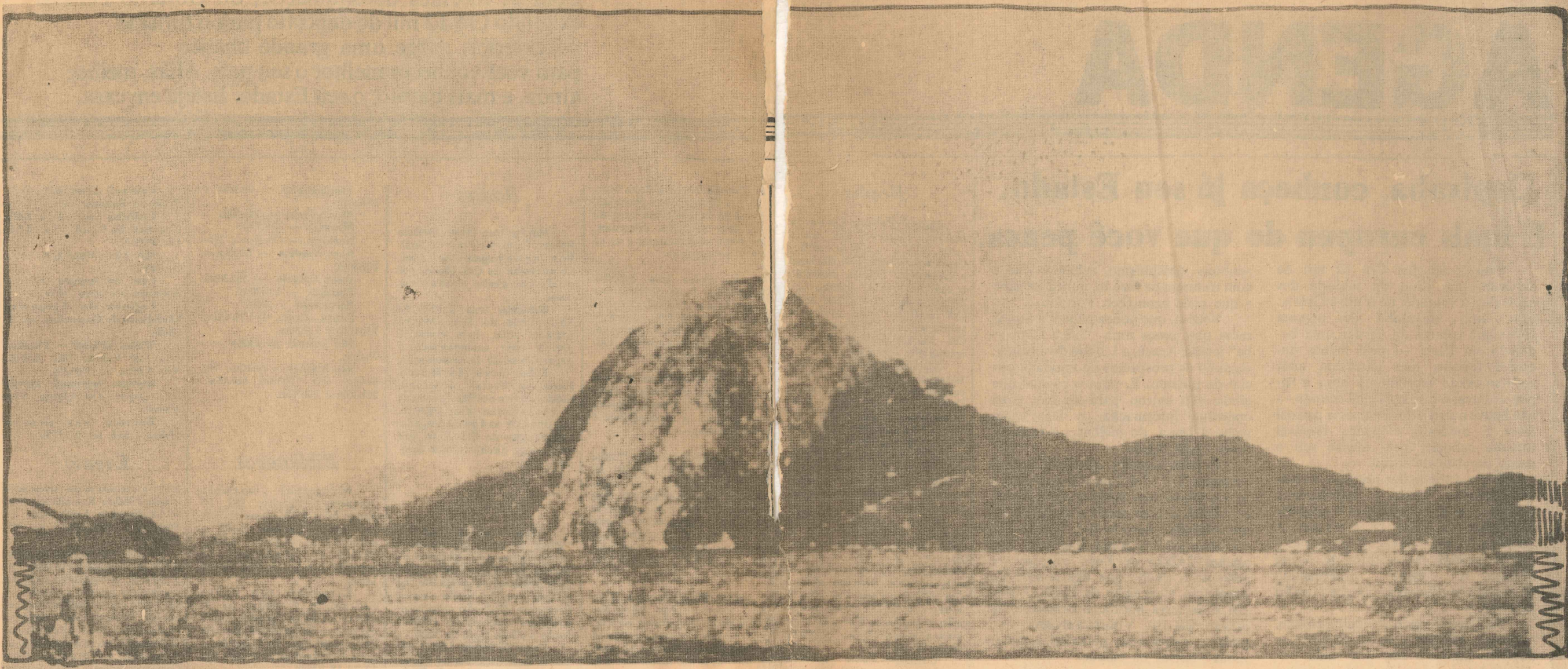


AJ07660

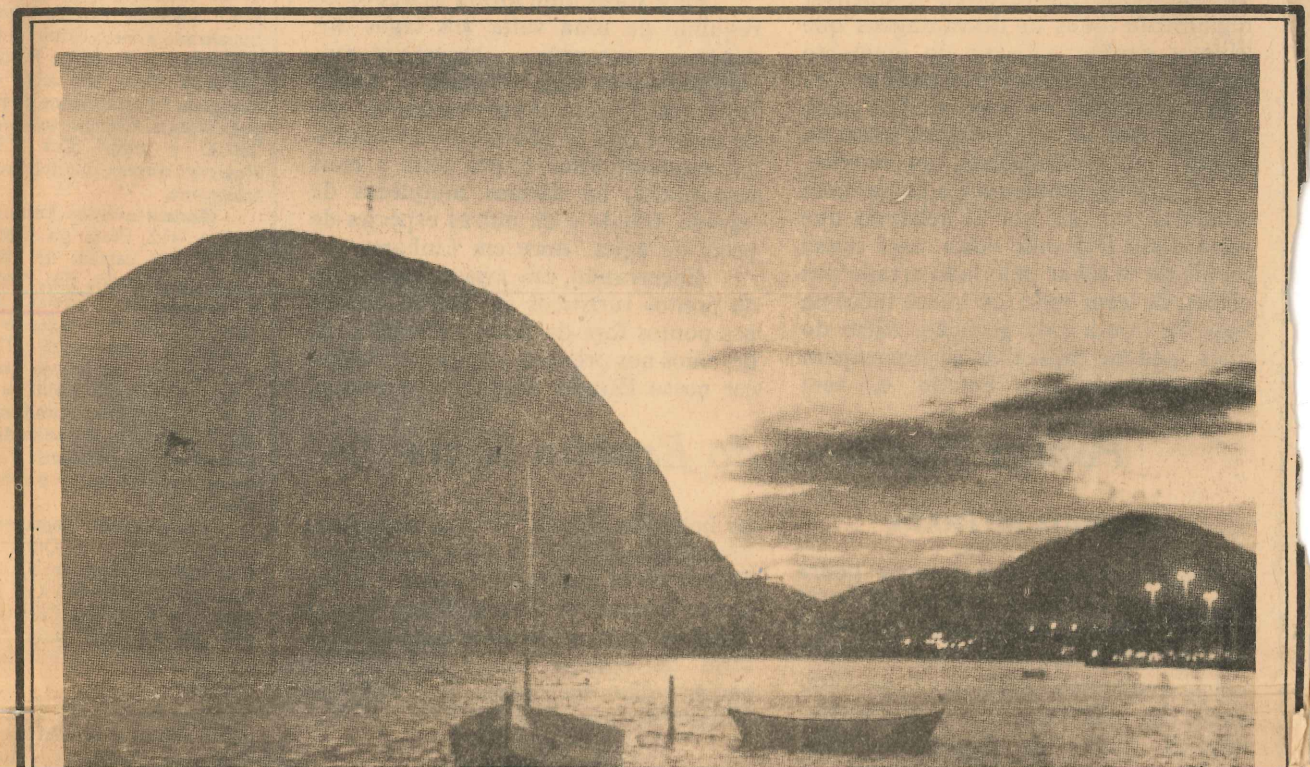


Gravura de Atilio
Gomes/1969, sobre foto de
Pedro Fonseca/ 1959.

**OLHE
BEM**

O Penedo está sendo destruído

“Aracuruaá ou Util paisager”,
uma gravura de Atilio Gomes,
feita com a intenção de guarda
uma das melhores imagens da



uma gravura de Atilio Gomes, feita com a intenção de guardar uma das melhores imagens da Natureza, existente em Vitória.

O autor, artista plástico capixaba, dirigiu sempre o seu trabalho para mostrar transformações ecológicas do seu Estado, convencido de que servirá futuramente para coordenar os autores de todos os atentados ao verde.

Antes de Aracuruaá-remanso, na língua tupi-guarani — Atilio Gomes tinha realizado outro trabalho semelhante, usando o desmatamento do Norte do Espírito Santo. Nasceu então a gravura “Tristes Trópicos”, numa homenagem direta a Levi Strauss, pois veio dele a primeira suspeita de que os trópicos estavam a caminho do fim.

“Essa repugnância ao belo, aos feitos da natureza, em nome do progresso, me entristecem. Vejo que este progresso, assume para determinados técnicos, uma homenagem destruidora. Edificam tudo cortando e tirando a natureza da frente”. Essa é uma das razões apontadas por Atilio Gomes para seu trabalho atual. “Vou gravar tudo. Vou fazer essas peças para que as gerações futuras conheçam a nossa. Que não se lamentem do legado de cimento armado, de fumaça e de máquinas. A nossa geração terá o privilégio de contar a história. A história de um mundo verde de árvores e de flores, de pedra e de água. Do seu crime”.

Acompanham a gravura Aracuruaá fotografias de Rogério Medeiros, mostrando os cortes que estão sendo feitos no Penedo.

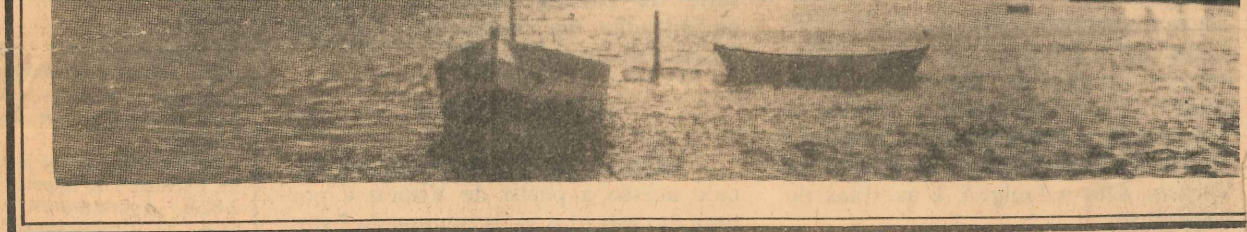


Foto de Rogério Medeiros/14 de Outubro 1976.

